



ÁSIA/CAMBOJA - Alarme sobre epidemia de febre aftosa humana que afeta principalmente as crianças desnutridas

Phnom Penh (Agência Fides) – Segundo alguns especialistas, o alto índice de desnutrição no Camboja causou a rápida propagação de uma epidemia de febre aftosa humana que, desde abril passado, matou 54 meninos e meninas pobres. No país foram fechados os jardins de infância e todas as escolas primárias para tentar conter a propagação do Enterovírus-71 (EV-71) que é supostamente responsável pela epidemia da doença conhecida também como exantema viral de mãos, pés e boca (HFMD). O HFMD afeta particularmente as crianças e o contágio ocorre através do contato com a mucosa, a saliva ou fezes de alguém infectado. Os surtos geralmente ocorrem no sudeste asiático durante a estação chuvosa. No Hospital Kantha Bopha da capital cambojana, a maioria das crianças infectadas morreram entre abril e junho. Em várias províncias foram registradas formas leves da doença, e podem existir centenas de casos não detectados por causa dos serviços de saúde muito limitados no país. É impossível estabelecer o índice de mortalidade de forma grave do HFMD. Só recentemente o governo do Camboja começou a colaborar com a Organização Mundial da Saúde (OMS) para a sua monitoração. De uma pesquisa conjunta do Ministério da Saúde cambojano e a OMS emergiu que o vírus EV-71, uma das causas conhecidas do HFMD, esteve presente na maioria dos casos relatados. Muitas crianças morreram durante o primeiro dia de internação e antes de contrair a doença estavam todos desnutridos ou sofriam de outras doenças crônicas. A desnutrição afeta 40% das crianças cambojanas, tornando-as mais vulneráveis a doenças infecciosas. O país registra o terceiro índice mais elevado de desnutrição infantil entre os membros da Associação de Nações do Sudeste Asiático (ASEAN), e 28% dos menores de 5 anos têm baixo peso ou muito são muito pequenos para sua idade. A "fome oculta", a falta de vitaminas ou sais minerais, é outro dos graves problemas do país onde a metade de todos os menores de 5 anos, os mais vulneráveis ao HFMD, são anêmicos, sobretudo devido à falta de ferro. A cada 10 crianças, 9 são anêmicas já no primeiro ano de vida. Segundo a OMS, no decorrer deste ano, foram registrados na China mais de 1,27 milhões de casos de febre aftosa humana leve e severa, com 356 mortos, contra pouco mais de 711.300 casos do ano passado. Além disso, parece que o número de casos em Cingapura tenha passado de 871 a mais de 26 mil nos primeiros seis meses deste ano. (AP) (26/7/2012 Agência Fides)